

REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA DE FRATURA CORONÁRIA POR TRAUMATISMO DENTÁRIO- RELATO DE CASO

Beatriz Barbosa Pereira Silveira – Graduada em Odontologia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

Vitória Netto de Albuquerque – Graduada em Odontologia – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

Haila Soares Santana – Graduada em Odontologia – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

Pabla Ledia Clemente Fonseca – Graduada em Odontologia – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

Rodolfo Alves de Pinho – Graduando em Odontologia – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

Thulliu Torres Gardingo – Graduando em Odontologia – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

Graciane Ester Rosa de Queiroz – Graduada, Especialista e Mestranda em Odontologia – Professora do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O traumatismo dentário é uma injúria de diferentes gravidades, podendo ser de origem accidental ou intencional, considerado um problema de saúde pública. Dentre a etiologia do trauma tem-se: quedas, atividades esportivas, acidentes domésticos e automobilísticos, bem como violência e predisposição por fatores anatômicos. As lesões traumáticas apresentam alta prevalência e influenciam a função e a estética do indivíduo, podendo afetar nas atividades cotidianas, comportamento social e autoestima. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma fratura por traumatismo dentário.

RELATO DE CASO

Paciente, 21 anos, sexo feminino, compareceu ao consultório odontológico apresentando um dente fraturado, comprometendo o sorriso. No exame clínico foi observado fratura coronária no elemento 22. Foi realizado teste de vitalidade pulpar, descartando qualquer comprometimento pulpar e dos tecidos adjacentes. O fragmento se encontrava armazenado em papel toalha, seco, totalmente desidratado por 2 dias. Mediante a situação clínica, a colagem do fragmento novamente se tornou inviável, sendo proposto o tratamento restaurador com resina composta.



Figura 1: Elemento 22 com fratura coronária.



Figura 2: Elemento 22 após restauração com resina composta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os elementos mais acometidos são os incisivos centrais e laterais, devido à localização mais projetada na cavidade oral. Em fraturas de esmalte e dentina deve-se observar a resposta ao teste de sensibilidade, tendo como tratamento a colagem do fragmento ou restauração em resina composta. O armazenamento adequado do fragmento interfere diretamente no prognóstico da colagem, sendo que quando feito de maneira incorreta é um procedimento contraindicado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fratura coronária por traumatismo dentário é uma realidade clínica comum. Os cirurgiões-dentistas precisam estar preparados para o atendimento multidisciplinar. Conforme relatado, a conduta empregada no caso clínico foi satisfatória obtendo resultados funcionais e estéticos, devolvendo a autoestima e qualidade de vida à paciente.